

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2012
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer informações do Ministro da Agricultura sobre o uso do pesticida *carbendazim* nas plantações de laranja no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Agricultura no sentido de esclarecer esta Casa sobre o uso de pesticida *carbendazim* nas plantações de laranja no Brasil.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Fomos surpreendidos com a notícia de que as autoridades americanas bloquearam a entrada de suco de laranja originários do Brasil depois que seu conteúdo deu positivo para um fungicida considerado naquele país ilegal. Segundo notícias veiculadas pela mídia as autoridades daquele país deram um prazo de 90 dias para que o importador destruía as cargas ou as reexportem para outros mercados.

A Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA, sigla em inglês) disse que foi detectado nas amostras do suco brasileiro o *carbendazim*, um princípio ativo usado em vários pesticidas, que nos Estados Unidos é proibido desde 2009, mas que é autorizado no Brasil e em outros países. A

FDA informou que desde 2011 investigava a presença do produto químico em cargas de suco de laranja do Brasil.

A FDA reiterou que o limite máximo de *carbendazim* é de 10 partes por bilhão (ppb). Segundo o órgão, em todas as amostras rejeitadas foram encontrados resíduos acima desse limite. Diferentemente dos Estados Unidos, no Brasil é permitido a presença desse fungicida em até 5 mil ppb no suco de laranja. O mesmo ocorre em importantes mercados consumidores mundiais, como no Japão (3 mil ppb), no Canadá (mil ppb) e na União Europeia (200 ppb).

O *carbendazim* no Brasil é usado para combater a “*pinta preta*” e a “*estrelinha*”, fungos que afetam a produtividade da plantação.

O episódio muito nos entristece pois afeta diretamente a indústria brasileira de suco de laranja, que é um de nossos orgulhos. Uma indústria forte, respeitada em todo o mundo, principalmente por dispor de um excelente controle de qualidade em seu ciclo de produção. As tecnologias empregadas procuram sempre atender aos produtores, às indústrias e, sobretudo, ao consumidor final.

O triste episódio também tem sido usado para que questionamentos sejam levantados em torno do uso do pesticida. As informações sobre a segurança do produto são desconstruídas, já se fala que em testes de laboratório ficou demonstrado que altas doses do produto causam infertilidade, e conseqüentemente isto é um indício de que o consumo em doses baixas por tempo prolongado também pode causar o mesmo problema.

Assim, diante das dúvidas que se surgem sobre a segurança do uso princípio ativo *carbendazim*, solicitamos ao Excelentíssimo Ministro da Agricultura que responda os seguintes esclarecimentos:

1- Há informação científica que garanta qual o nível seguro para consumo dessa substância a curto e longo prazo? Informar quais são esses níveis;

2- Há quantos anos o produto é usado no Brasil? Há algum registro de efeitos colaterais no consumidor durante este período?

3- Há possibilidades de instituir técnicas e procedimentos que substituam o uso dessa pesticida ou reduzam a sua concentração no produto final? Qual o produto mais indicado para substituí-lo? Há testes de seguranças para este substituto?

Sala das Sessões, de de 2012

**Deputado Roberto de Lucena
(PVSP)**